



KEVIN J. VANHOOZER

DISCIPU
LADO PARA
A GLÓRIA
DE DEUS

UM GUIA PASTORAL PARA FAZER DISCÍPULOS
POR MEIO DA ESCRITURA E DOCTRINA

Esse livro maravilhoso municia os pastores com uma rica visão para a renovação da igreja. Em vez de propor uma nova técnica ou novo programa, Kevin Vanhoozer oferece uma explicação profundamente teológica de como os discípulos podem participar na obra do Deus triúno. *Discipulado para a glória de Deus* é um livro excelente para aqueles que desejam resgatar a vocação de pastor-teólogo, escrito por um respeitado mentor e guia teológico de muitos.

J. Todd Billings, professor pesquisador de teologia reformada da cadeira Gordon H. Girod no Western Theological Seminary

Dizer que o cristianismo dos Estados Unidos tem um quilômetro de largura e um centímetro de profundidade se tornou um clichê, mas é verdadeiro. Embora expressões do cristianismo evangelical estejam difundidas na cultura e na sociedade americana, a profundidade e a substância atual de nossa vida são, infelizmente, muito rasas. Podemos encher igrejas enormes, mas lutamos para desenvolver homens e mulheres piedosos que são tanto ouvintes como praticantes da Palavra! Aqui entra Kevin Vanhoozer e esse livro maravilhoso, *Discipulado para a glória de Deus*. Como um pastor que, à semelhança de Kevin, ama a Escritura, a teologia e a igreja, posso dizer que esse é o tônico de que precisamos. Discipulado guiado por reflexão bíblica substancial na verdade revelada em Cristo — que ideia original! Compre dois exemplares deste livro: um para você e outro para um amigo. Altamente recomendável!

Todd Wilson, presidente do Center for Pastor Theologians

Louvado seja Deus! Um teólogo talentoso que escreve para edificar a igreja e encorajar pastores! Que sua tribo aumente! Kevin Vanhoozer é uma ave rara — sabe quando ser criativo e quando se apegar à fé entregue aos santos de uma vez por todas. Aqui, essa combinação é exibida plenamente, uma vez que ele apresenta, baseado no papel crucial da doutrina bíblica no discipulado, exercícios de “boa forma” para forjar corpos eclesiais fortes e saudáveis. Esse livro estimulou

minha imaginação e me inspirou pelo privilégio e a responsabilidade de ser um pastor.

Bill Kynes, pastor da Cornerstone Evangelical Free Church (Annandale, Virgínia, Estados Unidos)

Kevin Vanhoozer escreveu um livro “para um tempo como este”. Não estamos apenas enfrentando uma crise de educação bíblica ou uma crise de formação espiritual. É mais profundo do que isso: nossas imaginações — os olhos de nossos corações — foram sequestrados por visões rivais da vida bela e boa. Vanhoozer desafia todos aqueles preocupados com o cuidado das almas a se tornarem “oftalmologistas”, para ajudarem aqueles debaixo de nosso cuidado a lerem a Bíblia de uma forma nova, a fim de ver o mundo com novos olhos. Se você é como eu e acha esse desafio belo, mas assustador, cativante, não sabe por onde começar — comece lendo este livro, que está repleto de sabedoria e prescrições práticas.

Rankin Wilbourne, pastor titular da Pacific Crossroads Church (Los Angeles) e autor de *Union with Christ*

Em uma era em que a teologia é frequentemente subestimada e o discipulado ignorado, Kevin Vanhoozer oferece à igreja uma obra-prima sobre o que significa conhecer e seguir a Jesus. Vanhoozer apresenta uma visão de discipulado que é holística — relacionando cultura, práticas, tradição e imaginação —, mas que também ressalta a importância da doutrina e da Escritura no chamado para nos tornarmos semelhantes a Cristo. Em *Discipulado para a glória de Deus*, temos um teólogo de alto nível que escreveu uma mensagem clara e convincente sobre um dos temas mais importantes. Espero que todo pastor leia esse livro e saiba que ele ajudará o povo de Cristo a ser conformado à sua imagem.

Jeremy Treat, pastor de pregação e visão na igreja Reality LA, professor adjunto de teologia na Biola University e autor de *The crucified king* e *Seek first*

Pegue, leia (ouça) e observe (faça). Kevin Vanhoozer dirige consistentemente nossa atenção para a importância da teologia no discipulado, demonstrando quão prática e vital é a doutrina para que entendamos e vivamos o que está em Cristo. Esse livro, seu terceiro para o pastor-teólogo, segue de perto a essência dos dois anteriores, desenvolvendo-os eficazmente ao demonstrar a necessidade de aptidão bíblica e ao estabelecer a importância das imaginações transformadas para o cultivo da sabedoria e o crescimento em Cristo, por meio do Espírito. Esse livro é uma leitura indispensável para pastores que buscam desenvolver discípulos que podem articular e viver sua fé.

Karl “K.J.” Johnson, diretor do C. S. Lewis Institute de Chicago

Há um mandato, missão e ministério perpétuo concedido pelo Senhor Jesus Cristo à igreja: a Grande Comissão, junto do grande privilégio de fazer discípulos. Contando com Kevin Vanhoozer como guia e mestre, temos um grande pastor-teólogo instruindo e retratando para pastores-teólogos o ministério completo do engajamento na prazerosa tarefa do discipulado. Ele o faz ao enfatizar tanto a Escritura quanto a doutrina, o ouvir tanto quanto o praticar, a instrução das mentes tanto quanto a formação de hábitos, o indivíduo tanto quanto a igreja, a história bíblica tanto quanto o contexto cultural. Dou graças ao Senhor por esse livro e estou empolgado em oração para ver como ele será usado entre o povo de Deus na igreja, a fim de que todos os membros e toda a igreja estejam aptos para o propósito — ser uma imagem apropriada do Senhor Jesus Cristo, para a glória de Deus.

Greg Strand, diretor executivo de teologia e credenciamento na Evangelical Free Church of America e professor adjunto de teologia pastoral da Trinity Evangelical Divinity School

DISCIPU
LADO PARA
AGLÓRIA
DE DEUS



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Vanhoozer, Kevin J.

Discipulado para a glória de Deus : um guia pastoral para fazer discípulos por meio da Escritura e doutrina / Kevin J. Vanhoozer; tradução de Francisco Wellington Ferreira. - São Paulo : Vida Nova, 2022.
320 p.

ISBN 978-65-5967-044-4

Título original: Hearers and doers: a pastor's guide to making disciples through Scripture and doctrine

1. Bíblia - Teologia 2. Vida cristã 3. Teologia doutrinal I. Título II. Ferreira, Francisco Wellington

21-4837

CDD 248.5

Índices para catálogo sistemático:
1. Bíblia - Teologia

KEVIN J. VANHOOZER

DISCIPU
LADO PARA
A GLÓRIA
DE DEUS

UM GUIA PASTORAL PARA FAZER DISCÍPULOS
POR MEIO DA ESCRITURA E DOCTRINA

TRADUÇÃO

FRANCISCO WELLINGTON FERREIRA


VIDA NOVA

©2019, de Kevin J. Vanhoozer

Título do original: *Hearers and doers: a pastor's guide to making disciples through Scripture and doctrine*

edição publicada pela Lexham Press (Bellingham, WA, EUA).

Todos os direitos em língua portuguesa reservados por

SOCIEDADE RELIGIOSA EDIÇÕES VIDA NOVA

Rua Antônio Carlos Tacconi, 63, São Paulo, SP, 04810-020

vidanova.com.br | vidanova@vidanova.com.br

1.ª edição: 2022

Proibida a reprodução por quaisquer meios,
salvo em citações breves, com indicação da fonte.

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Todas as citações bíblicas sem indicação da versão foram traduzidas diretamente da ESV.

As citações bíblicas com indicação da versão *in loco* foram traduzidas ou extraídas da
Nova Almeida Atualizada (NAA).

DIREÇÃO EXECUTIVA

Kenneth Lee Davis

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Jonas Madureira

EDIÇÃO DE TEXTO

Abner Arrais

PREPARAÇÃO DE TEXTO

Pedro Issa

REVISÃO DE PROVAS

Ubevaldo G. Sampaio

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO

Sérgio Siqueira Moura

DIAGRAMAÇÃO

Sandra Reis Oliveira

CAPA

Douglas Lucas

SUMÁRIO

Prefácio 11

Introdução

Da doutrina (Cristo por nós) ao discipulado (nós por Cristo) ... 17

PARTE UM

AQUECENDO: POR QUE O DISCIPULADO É IMPORTANTE

- 1 O papel da teologia na formação de discípulos:
algumas ideias preliminares importantes 33
- 2 Qual aptidão? Qual imagem de corpo?
Rumo a um entendimento do atual imaginário
social norte-americano..... 45
- 3 Do ouvir ao praticar: primeiros passos no
fazer discípulos “aptos para o propósito” 79
- 4 Doutrina para o discipulado: da edificação do corpo
físico para a edificação do corpo de Cristo 101

PARTE DOIS

EXERCITANDO: COMO O DISCIPULADO ACONTECE

- 5 Criaturas da Palavra: o pastor como oftalmologista
(e clínico geral) da igreja..... 129

6	Companhia do evangelho: o discípulo como membro da igreja	165
7	A comunhão dos santos: o discípulo como um cristão católico	207
8	Filhos de Deus: o discípulo como imagem adequada de Jesus Cristo	247
	Conclusão	
	“Agora estamos aptos”: discipulado para a glória de Deus.....	283
	<i>Índice remissivo</i>	295
	<i>Índice de passagens bíblicas</i>	303

PREFÁCIO

O propósito de *Discipulado para a glória de Deus* é ajudar pastores no cumprimento de sua Grande Comissão de fazer discípulos, enfatizando a importância de ensinar os discípulos a lerem teologicamente as Escrituras — “Toda palavra que procede da boca de Deus” (Mt 4.4). O corpo do livro explica em detalhes o significado de “teologicamente” neste contexto e por que a leitura teológica das Escrituras é o caminho seguro para o discipulado. Aqui, preciso apenas chamar atenção para o fato de que a fé genuína em Jesus Cristo como Senhor e Salvador envolve tanto o ouvir (entendimento) quanto o praticar (obediência), bem como uma confiança sincera.

Bem cedo em minha carreira de escritor, adotei o princípio de escrever um livro para a igreja cada vez que escrevesse um livro para a academia. Dos livros para a igreja, este é o terceiro em minha trilogia não oficial sobre a vocação de pastor-teólogo como alguém que edifica a igreja de Jesus Cristo.¹ Um livro anterior teve como objetivo convencer pastores e leigos quanto

¹Os outros dois livros são *Faith speaking understanding: performing the drama of doctrine* (Louisville: Westminster John Knox, 2014) [publicado em português por Vida Nova sob o título *Encenando o drama da doutrina: teologia a serviço da igreja*] e *Pictures at a theological exhibition: scenes of the church's worship, witness and wisdom* (Downers Grove: IVP Academic, 2016) [publicado em português por Monergismo sob o título *Quadros de uma exposição teológica: cenas de adoração, testemunho e sabedoria da igreja*]. Este não deve ser confundido com um livro em que fui coautor com Owen Strachan, instando pastores a resgatarem sua vocação como teólogos, *The pastor as public theologian: reclaiming a lost vision* (Grand Rapids: Baker Academic, 2015) [publicado em português por Vida Nova sob o título *O pastor como teólogo público: recuperando uma visão perdida*].

à importância da educação cultural — a habilidade de entender o que está acontecendo na atualidade e como isso nos afeta —, a fim de resgatar uma atuação cristã na cultura: a capacidade de se deixar nela uma marca, em vez de se submeter passivamente ao condicionamento cultural.²

Os interesses representados por esses livros — o pastor como teólogo, a teologia como entendimento prático, a importância de entender tanto a cultura quanto o “imaginário social” predominante (abordo isso no capítulo 1) e a necessidade urgente de fazer da narrativa bíblica o enredo norteador da igreja — convergem nesta obra com seu foco sobre a necessidade da doutrina para o discipulado. *Discipulado para a glória de Deus* continua a elucidar a relação entre evangelho e cultura e prescreve uma leitura teológica da Bíblia para alimentar uma contracultura cristã: ser-juntos em Cristo. A ênfase no *praticar* tem o objetivo de nos lembrar que discipulado vai além de apenas conhecer. O conhecimento intelectual, seja da Escritura, seja de doutrinas, não é suficiente para fazer discípulos. O conhecimento intelectual, em si mesmo e por si mesmo, não vai além do que Dietrich Bonhoeffer chamou de “graça barata” — uma crença no perdão em Cristo, mas sem arrependimento, que admira Cristo, mas não o segue. Bonhoeffer a descreve como “batismo sem disciplina eclesiástica, comunhão sem confissão [...] graça sem discipulado”.³

Ainda estamos por ver o impacto de nossa era digital e as redes sociais que a dominam sobre o discipulado por parte da igreja. E os jovens nem de longe são os únicos que estão sendo espiritualmente

²Kevin J. Vanhoozer, Charles A. Anderson, Michael J. Sleasman, orgs., *Everyday theology: how to read cultural texts and interpret trends* (Grand Rapids: Baker Academic, 2007).

³Dietrich Bonhoeffer, *The cost of discipleship* (London: SCM, 1959), p. 44-45 [publicado em português por Mundo Cristão sob o título *Discipulado*].

formadas por essa cultura. Talvez porque sou casado com alguém de uma outra cultura (França) e já vivi em duas outras (Inglaterra e Escócia), tornei-me bastante consciente da natureza formativa da cultura no modo de alguém pensar, experimentar e fazer as coisas, muito antes de deparar com o foco da pós-modernidade nos tipos de *situações* (por exemplo, históricas, culturais, socioeconômicas, étnicas) que supostamente influenciam nosso raciocínio sobre a realidade. Não acredito que a cultura seja uniformemente má, mas acredito que é um meio poderoso de formação espiritual. João Calvino afirmou, de forma precisa, que o autoconhecimento não é possível sem o conhecimento de Deus, mas hoje talvez devamos acrescentar que o autoconhecimento também exige o conhecimento do mundo social que habitamos.

Apesar de sua importância, a cultura passa com frequência despercebida pelo radar do discipulado. Penso que a razão para isso é que não conseguimos reconhecer como a cultura nos forma não somente nas afirmações explícitas ou julgamentos de valor (embora ela muitas vezes faça isso), mas também de forma subconsciente — por exemplo, ao criar imagens do que é uma vida feliz e nos condicionar a pensarmos que essas imagens são “normais”.⁴ A cultura também forma ao nos apanhar em sua teia — a teia eletrônica (a internet) — e ao inculcar certos hábitos por meio de

⁴Estou pensando no poder daquilo que Charles Taylor chama “o imaginário social” em seu estudo magistral sobre o mundo moderno, *A secular age* (Cambridge: Belknap Press of Harvard University Press, 2007) [publicado em português por Unisinos sob o título *Uma era secular*]. Quanto a um resumo das ideias de Taylor, veja James K. A. Smith, *How (not) to be secular: reading Charles Taylor* (Grand Rapids: Eerdmans, 2014) [publicado em português por Monergismo sob o título *Como (não) ser secular: lendo Charles Taylor*]. Quanto a uma aplicação das ideias de Taylor ao ministério da igreja, veja a coleção de ensaios editado por Collin Hansen, *Our secular age: ten years of reading and applying Charles Taylor* (Deerfield: The Gospel Coalition, 2017).

práticas comuns que moldam nossa vida coletiva. Os livros escritos por Tony Reinke e Andy Crouch alertam sobre essa cultura eletrônica cotidiana e nos lembram de que não podemos servir a Deus e ao Google.⁵ Embora eu tenha grande interesse nos jovens da igreja e nos pais que devem estar na linha de frente de sua formação espiritual, este livro é voltado especialmente para pastores e outros líderes de igreja que procuram guiar os pais no ensino da habilidade de ouvir e praticar a Escritura através da doutrina e do discipulado.⁶

Discipulado para a glória de Deus não é o primeiro livro que aborda a natureza e o método do discipulado, mas três ênfases podem distingui-lo dos outros:

1. Seu argumento de que a melhor maneira para os pastores levarem cativo “todo pensamento à obediência de Cristo” (2Co 10.5) é, primeiramente, despertar sua igreja para os poderes e principados típicos da cultura contemporânea ao denunciar as imagens e histórias que sequestram nossa imaginação e direcionam nossas vidas; em segundo lugar, apresentar a verdade mais gloriosa do evangelho,

⁵Tony Reinke, *12 ways your phone is changing you* (Wheaton: Crossway, 2017) [publicado em português por Concílio sob o título *12 maneiras como seu celular está transformando você*]; Andy Crouch, *The tech-wise family: everyday steps for putting technology in its proper place* (Grand Rapids: Baker Books, 2017) [publicado em português como audiolivro por Pilgrim Books sob o título *Sabedoria digital para a família*].

⁶Para pais que procuram um guia para discipularem seus filhos, recomendo Dillon T. Thornton, *Give them Jesus: raising our children on the core truths of the Christian faith* (New York: FaithWords, 2018). Para pais que procuram um guia para ajudar seus filhos a entenderem a cultura contemporânea, recomendo John Stonestreet e Brett Kunkle, *A practical guide to culture: helping the next generation navigate today's world* (Colorado Springs: David C. Cook, 2017).

redimindo, assim, nossa imaginação e reorientando os discípulos para que possam andar na verdade.

2. Sua insistência na leitura teológica da Escritura como um meio fundamental para nos tornarmos espiritualmente aptos (daí “por meio da Escritura e doutrina”, no subtítulo).
3. A maneira pela qual ressalta a irônica justaposição da obsessão de nossa cultura pela saúde física à relativa negligência da igreja quanto à saúde espiritual de seus membros. Anteriormente, usei a palavra “dieta” como uma metáfora da forma pela qual a doutrina fomenta a saúde espiritual.⁷ Aqui, amplio essa imagem, relacionando-a a exercícios e à saúde. O objetivo geral é ajudar pastores a verem a igreja como uma “cultura de aptidão” e o discipulado como o processo de tornar os fiéis *aptos para o propósito*.

Quero agradecer aos vários grupos que, no decorrer dos últimos anos, serviram como “ouvintes” e, ainda que não exatamente “praticantes”, interlocutores das palestras originais sobre doutrina e discipulado que formam a base deste livro. Como membro sênior de teologia sistemática no C. S. Lewis Institute, tenho desfrutado do privilégio de falar regularmente no Fellows Program, em Chicago, sob a liderança competente de Karl “K. J.” Johnson. O C. S. Lewis Institute existe para desenvolver discípulos autênticos de Jesus Cristo que são capazes de articular e viver a fé. Também

⁷Veja minha obra *The drama of doctrine: a canonical-linguistic approach to Christian theology* (Louisville: Westminster John Knox, 2005), p. 374-76 [publicado em português por Vida Nova sob o título *O drama da doutrina: uma abordagem canônico-linguística da teologia cristã*].

sou grato a Dan Osborne por seu convite para palestrar na Pastor Fellowship of the Northeast Ohio da unidade nordeste de Ohio do C. S. Lewis Institute, em Youngstown. Agradeço também a Al Fletcher por seu convite para palestrar na Annual Meeting of the American Baptist Churches of Maine, em 2016, e a Jack Hunter pela oportunidade de falar na New Orleans Baptist Association's Fall Meeting, em 2018. Sou grato a Jerry Andrews por me convidar a San Diego para ser o palestrante principal na Theology Conference of the Fellowship Community (que Jerry reconhece ser “o título mais redundante em todo o cristianismo”), em 2017, uma “comunidade bíblica pactuada” de pastores dentro da Presbyterian Church (USA). Finalmente, agradeço a Bob Hansen e Judy Bradish por seu convite para ensinar (de novo) na classe de “Perspectivas Cristãs” da escola bíblica dominical para adultos que se realiza há 52 anos (e continua sendo realizada) em The Orchard, uma congregação da Evangelical Free Church of America em Arlington Heights (Illinois).

Este livro nunca teria visto a luz do dia sem Thom Blair, um designer educacional no ministério Faithlife, que me persuadiu a gravar o material para um curso do Logos Mobile Education, e sem Jesse Myeres, da Lexham Press, que me convenceu a transformar as palestras em um livro. Tenho uma dívida de gratidão para com meu editor Elliot Ritzema, por seus muitos comentários e sugestões perspicazes de revisão no manuscrito. Por fim, sou grato a Ryan Fields por ler o manuscrito final com os olhos de um pastor-teólogo e por oferecer várias ideias para aprimorar o raciocínio.

INTRODUÇÃO

DA DOCTRINA (CRISTO POR NÓS) AO DISCIPULADO (NÓS POR CRISTO)

Mas aquele que atenta para a lei perfeita, a lei da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte que esquece, mas praticante zeloso, esse será bem-aventurado no que realizar (Tg 1.25).

O que significa ser bíblico? Essa é a pergunta da minha vida, e ela é relevante por três motivos: primeiro, porque a Bíblia é um discurso divino; segundo, porque precisamos conhecer as Escrituras para responder à questão cristológica fundamental “Quem Jesus Cristo é para nós hoje?”; e, terceiro, porque precisamos conhecer a Bíblia a fim de responder corretamente à pergunta subsequente: “Quem somos nós para Jesus Cristo hoje?”.¹ Em resumo, o significado de ser bíblico está relacionado, de forma intrínseca, ao que significa

¹John G. Stackhouse, *Making the best of it: following Christ in the real world* (Oxford: Oxford University Press, 2008), p. 5. A pergunta de Stackhouse é uma variação da famosa referência de Bonhoeffer a “Quem Cristo realmente é para nós hoje?” (Carta para Eberhard Bethge, 30 de abril de 1944, em Dietrich Bonhoeffer, *Letters and papers from prison*, edição de Eberhard Bethge, ed. rev. [New York: Touchstone, 1997], p. 279).

ser discípulo de Jesus e à forma que esse discipulado deve assumir no século 21.

Todas as três perguntas se relacionam diretamente tanto a como ensino quanto ao que ensino nos cursos de teologia que meus alunos de seminário, muitos dos quais pretendem ser pastores, têm de fazer. Mas por quê? O que aprender doutrina tem a ver com discipulado ou com sermos bíblicos? Em uma época de horas cada vez mais reduzidas nos créditos de estudos ministeriais, por que gastarmos tempo de aula precioso em teologia? O que a teologia sistemática tem a ver com o ministério da igreja e a vida cristã? Em resumo, por que os pastores devem estudar teologia?

O CURRÍCULO DIVINO

Tiago 1.22-25 oferece uma resposta breve em sua metáfora dos observadores sábios e insensatos. Aqueles que contemplam (ou seja, ouvem) o espelho das Escrituras veem a si mesmos como verdadeiramente são: filhos da luz “em Cristo”. Entretanto, se alguém apenas ouve a verdade, mas não a pratica, isso é como esquecer sua verdadeira identidade. Em outras palavras, apenas ouvir sem praticar a verdade é como ter amnésia. É uma condição mental instável; é pouco provável que você se comporte como um filho do Rei se esqueceu que pertence à família real. A doutrina, assim como a Escritura, ensina aos discípulos quem eles são “em Cristo”. Os discípulos precisam entender e lembrar de quem é o Caminho em que estão.

A resposta mais longa envolve dizer qual é o propósito da igreja e do ministério da igreja. Se considerarmos o ponto de vista bíblico mais amplo, perceberemos que o propósito da igreja, como o de Israel, o primeiro povo de Deus, é ser uma “raça eleita, sacerdócio real, nação santa” (1Pe 2.9). Boa parte dos livros de Números e